16° EDIÇÃO DO CONHECER PARA PRESERVAR 2024: ENTRE NÓS - ASAS DA CIDADE

Ana Luisa Sperotto Barth[2], Juliana Maria Fachinetto[3],

[1] Programa de Educação Tutorial, desenvolvido pela Unijuí e financiado pelo Ministério da Educação.
[2] Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET), estudante do curso de graduação em Ciências Biológicas da UNIJUÍ. E-mail: ana.sperotto@sou.unijui.edu.br
[3] Tutora do Programa de Educação Tutorial (PET), professora do curso de Ciências Biológicas da UNIJUÍ. E-mail: juliana.fachinetto@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

A exposição Conhecer para Preservar faz parte de um projeto pela parceria entre o Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Ciências Biológicas e o Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP). A exposição aberta para o público em geral tem como principal objetivo a conscientização e divulgação científica sobre diversos temas relacionados à conservação ambiental, de acordo com a proposta 17 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Ação Contra a Mudança Global Climática (ONU, 2015). O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência da décima sexta edição da exposição, a qual contou com participação também do Projeto Dispersar e do egresso do curso, Biólogo Christian Beier, sobre o tema a diversidade de aves urbanas da região noroeste do estado .

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de caso sobre a 16° Edição da Exposição Conhecer para Preservar: Entre nós - Asas da cidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A exposição foi montada pelos bolsistas do PET Biologia, os materiais usados este ano foram 21 ilustrações científicas feitas por Christian Beier que foram expostas em 10 quadros, sendo estas ilustrações feitas em diversos médiuns como aquarela e grafite. O material do Projeto Dispersar foram 15 quadros de fotografias de Gabriel Brutti, do Projeto Dispersar. Além dos quadros a exposição também exibiu um curta metragem desenvolvido pelos membros do Projeto e ofereceu, por agendamento, oficinas ministradas por Gabriel Brutti de observação de aves e contação de histórias para as turmas das escolas da educação

básica. A edição recebeu auxílio financeiro do Conselho Municipal de Energia e Meio Ambiente de Ijuí (CONSEMA).

O Grupo aves, é o segundo mais diverso grupo de vertebrados no planeta com cerca de 10 mil espécies conhecidas. O Brasil em particular abriga uma grande parte desta diversidade com 1900 espécies sendo nativas do nosso país(Meller, 2017).

A região do noroeste do estado do Rio Grande do Sul que abrange cerca de 216 municípios e é uma área de transição entre os biomas mata atlântica e pampa, e apesar de atualmente ambos estarem extremamente desgastados, com apenas 13,5% remanescentes de mata nativa (Fundação SOS Mata Atlântica,2021), a diversidade de aves encontrada é notável com 441 espécies registradas na região(Meller, 2017). Estas são observadas nos mais diversos habitats desde áreas urbanas, pequenos capões em meio a plantações, rios e açudes, campos abertos e as poucas florestas densas de áreas de conservação do estado.

Buscando preservar e divulgar esta diversidade projetos independentes como o Projeto Dispersar foram formados. Este projeto de extensão formado em 2016, liderado por Gabriel Brutti, já abrangeu mais de 20 cidades com suas exposições, oficinas e palestras, além de contribuir para o desenvolvimento do conhecimento científico das espécies locais através da produção de artigos e monitoramento de fauna. Para o Conhecer para Preservar, o Projeto disponibilizou alguns registros fotográficos em alta definição. Por agendamento das escolas também foram ofertadas algumas oficinas ministradas por Gabriel, em que os alunos poderiam ter a experiência de observação de aves com auxílio de binóculos, caixa de som com *playback* do som de aves, e oficina de contação de histórias.

Já Christian Beier, é um zoologista egresso da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), atualmente realizando doutorado em Zoologia na Pontifícia Universidade Católica (PUC-RS) e ilustrador científico. Ele disponibilizou alguns de seus desenhos para a exposição, e ministrou uma palestra sobre a biologia reprodutiva das aves, suas diferentes estratégias reprodutivas, dinâmicas de grupo e sucesso reprodutivo, intitulada “Tudo o que você queria saber sobre o sexo (das aves) e tinha vergonha de perguntar”..

O Curso de Biologia além de montar os quadros no espaço de exposições temporárias do MADP, também trouxe uma amostragem dos espécimes de aves urbanas taxidermizadas

parte do acervo da coleção zoológica da UNIJUÌ, estes com o objetivo de serem uma ferramenta didática para adicionar na imersão da exposição.

A exposição esteve disponível para visitação entre os dias 10 de junho a 14 de julho de 2024 e os bolsistas PET foram responsáveis pela monitoria nos turnos da manhã das 08:00 às 11:30 e tarde das 13:30 às 17:30, seguindo os horários de funcionamento do MADP. Durante a monitoria os bolsistas eram responsáveis por passar os vídeos escolhidos de acordo com a faixa etária da turma, e responder questões pontuais que surgiam. A exposição foi planejada de forma que fosse auto-guiada permitindo aos visitantes sua própria visão e experiência a partir da exposição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A exposição Conhecer para Preservar continua sendo uma excelente ferramenta de extensão Universidade-Comunidade, permitindo a interação do curso de Ciências Biológicas com o público ijuiense através da divulgação científica e conscientização sobre o assunto escolhido.

Palavras-chave: Exposição, Museu, Projeto de Extensão, Aves.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

:Fundação SOS Mata Atlântica; INPE. Atlas dos remanescentes florestais da Mata Atlântica: período 2019/2020, relatório técnico. São Paulo: Fundação SOS Mata Atlântica, 2021.73p.

Meller, Dante Andres. Aves da Região Noroeste do Rio Grande do Sul- Santo Ângelo: Tenondé, 2017.